



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



AVALIAÇÃO DAS VARIEDADES DE ALFACE CRESPA E AMERICANA SOB CULTIVO HIDROPÔNICO DE SISTEMA NFT EM AMBIENTE PROTEGIDO.

Gabriel Vinícius S. Teixeira; Jaqueline G. S. Aguiar; Larissa S. Basílio; Lucas G. Rezende; Bruno L. Santoro; Edson E. Matsura.

Resumo

O objetivo deste trabalho foi avaliar as características biométricas das variedades crespa e americana, cultivadas sob o sistema hidropônico do tipo NFT em ambiente protegido. A casa de vegetação para a produção de alface crespa e americana esta localizada no campo experimental da FEAGRI-UNICAMP. O sistema hidropônico utilizado foi o Nutrient Film Technique” (NFT). Foram feitas as seguintes avaliações a cada 7 dias: (i) contagem do número de folhas; (ii) massa fresca e (iii) área foliar com a utilização do software ImageJ.

Palavras-chave:

Hidroponia, uso racional da água cultura do alface.

Introdução

Devido a crescente demanda por alimentos e a escassez de água nos dias atuais, as técnicas de cultivo hidropônico tem se tornado crescente, devido aos ganhos econômicos e impactos ambientais menos agressivos. A cultura do alface é um dos vegetais de maior consumo no Brasil e reconhecido por seus valores nutricionais². Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar as características biométricas das variedades crespa e americana, cultivadas sob o sistema hidropônico do tipo NFT em ambiente protegido.

Resultados e Discussão

Abaixo, as Figuras 1, 2 e 3 estão mostrando o números de folhas, massa fresca e a metodologia de obtenção de imagem para o cálculo da área foliar, respectivamente.

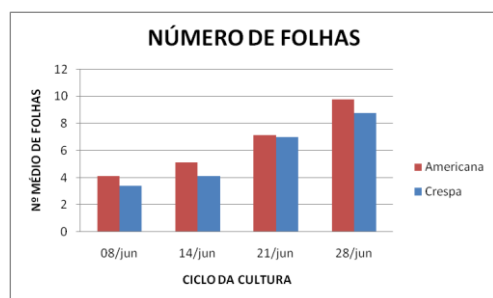


Figura 1. Números de folhas das variedades crespa e americana até 20 dias após o plantio.

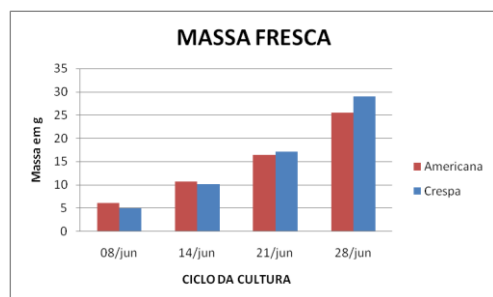


Figura 2. Massa fresca das variedades crespa e americana até 20 dias após o plantio.



Figura 3. Obtenção da imagem para o cálculo da área foliar através do Software ImageJ.

O número de folhas da variedade americana é ligeiramente superior ao da variedade crespa neste estágio de desenvolvimento, entretanto a massa fresca e área foliar foram superiores para a variedade crespa. Em trabalhos de pesquisas similares, não foram encontrados diferenças significativas no número de folhas e área foliar destas duas cultivares¹. Já em pesquisas prévias realizados nas mesmas condições desde estudo observou-se uma massa fresca de 393g e 219g para as variedades crespa e americana, respectivamente.

Conclusões

Ambas variedades se mostraram promissoras para cultivo em hidroponia tipo NFT. O ambiente protegido aliado ao sistema hidropônico traz maiores garantias de produtividade. A metodologia utilizada foi satisfatória para observar as diferenças das cultivares ao longo do ciclo.

Agradecimentos

Ao Professor/Orientador Edson Eiji Matsura e Monitores; Ao Laboratório de Hidráulica e Irrigação; à Faculdade de Engenharia Agrícola; à Universidade Estadual de Campinas e ao Programa Institucional de Bolsas Iniciação Científica - Ensino Médio (PIBIC-EM).

² FELTRIM, A. L.; CECÍLIO FILHO, A. B.; BRANCO, R. B. F.; BARBOSA, J. C.; SALATIEL, L. T.. Produção de alface americana em solo e em hidroponia, no inverno e verão, em Jaboticabal, SP. *Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental*, Campina Grande, v. 9, n. 4, 2005.

¹SALA, F. C.; COSTA, C. P.. 'Gloriosa': cultivar de alface crespa tropicalizada. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 26, n. 3, 2008.